

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	TEMPO DO CLAMPEAMENTO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
<b>Autor</b>	JULIANA KARINE RODRIGUES STRADA
<b>Orientador</b>	ANNELISE DE CARVALHO GONCALVES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**TEMPO DO CLAMPEAMENTO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Autora: Juliana Karine Rodrigues Strada

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Annelise de Carvalho Gonçalves

**Introdução:** O clampeamento tardio/oportuno do cordão umbilical está relacionado a inúmeros benefícios para a criança a curto e longo prazo. O Ministério da Saúde preconiza que o pinçamento do cordão umbilical de todos os recém-nascidos seja realizado quando a circulação estiver cessada e o cordão achatado e sem pulso, o que ocorre aproximadamente de dois a três minutos após o nascimento. **Objetivo:** Verificar o tempo de clampeamento do cordão umbilical e sua relação com o APGAR no primeiro minuto de vida em recém-nascidos atendidos em um hospital universitário. **Método:** este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Práticas de atendimento implementadas durante o processo de parturição e nascimento”. Estudo quantitativo transversal, realizado na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com 586 puérperas e seus recém-nascidos. Foram incluídas no estudo, mulheres que permaneceram por duas horas ou mais na sala de pré-parto e tiveram seus partos no Centro Obstétrico do HCPA e recém-nascidos vivos com idade gestacional igual ou maior que 37 semanas, pelo método de CAPURRO, atendidos pelo Sistema Único de Saúde. Foram excluídas as mulheres que foram submetidas à cesariana eletiva ou de urgência, as malformações fetais e os casos de gemelaridade. A coleta de dados foi realizada por meio de registros do prontuário eletrônico e questionário estruturado aplicado às mulheres. Utilizou-se o software SPSS v.18 para a análise descritiva dos dados. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob protocolo n° 150519. **Resultados:** Na análise do tempo de clampeamento do cordão umbilical evidenciou-se que foi realizado clampeamento imediato/precoce em 56% dos recém-nascidos, enquanto que o clampeamento tardio/oportuno foi realizado em 29,7% dos recém-nascidos, em 7,5% dos casos não havia registro e em 6,8% dos casos havia registro divergente entre os profissionais. Observou-se ainda que 82,7% dos recém-nascidos que obtiveram clampeamento imediato/precoce do cordão umbilical tiveram escore de APGAR maior ou igual a sete no primeiro minuto de vida. **Conclusão:** A maioria dos recém-nascidos deste estudo foi submetida ao clampeamento imediato/precoce apesar de evidências científicas de diversos benefícios às crianças se este fosse realizado tardiamente/oportunamente. Além disso, o escore de APGAR no primeiro minuto dos recém-nascidos que receberam clampeamento imediato/precoce teve predomínio igual ou superior a sete, indicativo de boa adaptação extrauterina. Desta forma, sugere-se a elaboração de protocolos assistenciais em conjunto com a equipe multiprofissional e gestores, e capacitação de profissionais de saúde, a fim de adequar as rotinas às boas práticas de atenção ao recém-nascido.